

AS CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR

THE CONTRIBUTIONS OF THE FAMILY IN THE SCHOOL CONTEXT

LAS CONTRIBUCIONES DE LA FAMILIA EN EL CONTEXTO ESCOLAR

Cláudia Lúcia de Santana¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: Esta pesquisa buscou avaliar a contribuição da família na escola, com o objetivo de refletir sobre a intervenção da família diante do contexto escolar sobre o desempenho do aluno em uma escola da rede municipal de ensino no município de Goiana - PE. O motivo de pesquisar sobre este tema é que poucas famílias na escola campo de pesquisa procuram a equipe administrativa da escola para saber sobre o desempenho de seu filho. Para o desenvolvimento desta, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo com abordagem qualitativa por meio de entrevistas com duas professoras e a diretora da escola campo de pesquisa, para recolher experiências dos mesmos no que se refere às relações família e escola. Após a pesquisa e as entrevistas realizadas, é notório que as respostas e conceituações sobre a participação dos pais na educação favorece o processo de ensino-aprendizagem e contribui para a formação global das crianças. Conclui-se que a participação na família na escola é de grande relevância para o desenvolvimento da criança e o rendimento escolar.

4285

Palavras-chaves: Escola. Família. Educação. Ensino aprendizagem.

ABSTRACT: This research sought to evaluate the contribution of the family in the school, aiming to reflect on the family's intervention in the school context regarding student performance in a municipal school in the city of Goiana - PE. The reason for researching this topic is that few families in the research field school seek out the school's administrative team to inquire about their child's performance. To develop this research, a bibliographic and field study was conducted with a qualitative approach through interviews with two teachers and the principal of the research field school, to gather their experiences regarding family-school relations. After the research and interviews, it is clear that the responses and conceptualizations about parental participation in education favor the teaching-learning process and contribute to the overall development of children. It is concluded that family participation in school is of great relevance to the child's development and academic performance.

¹Mestranda em ciências da educação pela Christian Business School-CBS.

²PhD. Doutora em educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, professora orientadora da Christian Business School-CBS.

Keywords: School. Family. Education. Teaching-learning.

RESUMEN: Esta investigación buscó evaluar la contribución de la familia a la escuela, con el objetivo de reflexionar sobre su intervención en el contexto escolar en relación con el rendimiento estudiantil en una escuela municipal de la ciudad de Goiana - PE. El motivo de la investigación radica en que pocas familias de la escuela del área de investigación recurren al equipo administrativo para indagar sobre el rendimiento de sus hijos. Para desarrollar esta investigación, se realizó un estudio bibliográfico y de campo con un enfoque cualitativo mediante entrevistas a dos docentes y al director de la escuela del área de investigación, para recopilar sus experiencias sobre las relaciones familia-escuela. Tras la investigación y las entrevistas, se evidencia que las respuestas y conceptualizaciones sobre la participación parental en la educación favorecen el proceso de enseñanza-aprendizaje y contribuyen al desarrollo integral de los niños. Se concluye que la participación familiar en la escuela es de gran relevancia para el desarrollo y el rendimiento académico del niño.

Palabras clave: Escuela. Familia. Educación. Enseñanza-aprendizaje.

INTRODUÇÃO

A base principal que fornece proteção, amor e educação as crianças é a família, pois é a primeira a estabelecer contato com a criança e com seu meio social e através de suas experiências elas se desenvolvem no ambiente familiar, pois a família é sua base em seguida a escola segue dando continuidade ao seu desenvolvimento.

4286

É necessário que a escola e a família caminhem juntos para o desenvolvimento da criança, na escola campo de pesquisa para que a família interaja no desenvolvimento escolar, pois sua participação dentro da escola é de grande relevância para o desenvolvimento das crianças uma vez que as famílias são muito importantes na vida dos pequenos, pois a família é o motivo maior de sustentação da personalidade do indivíduo propondo algo que estimula o seu crescimento físico e psíquico.

Dessa forma, Lopes (2015, p. 11) ressalta que, “os filhos precisam de pais presentes, que proporcionem a vivência da afetividade”, para o autor é através da convivência com a família que as crianças vão se adaptando perante a sociedade, assim eles aprendem a se adequar ao meio social, onde cria sua personalidade e estrutura-se como ser humano.

A responsabilidade de educar e buscar o melhor para as crianças é dos pais mostrando os valores necessários para sociedade para que seus filhos cresçam juntos aos demais, e a escola tem a função de transmitir o conhecimento dando continuidade ao desenvolvimento das

mesmas, pois muitas vezes as dificuldades que as crianças sentem em se desenvolver é o fato de estarem mal-acostumadas com os pais, que não educam seus filhos a ter uma boa relação socialmente e isso dificulta o relacionamento da criança com as regras escolares.

Os pais sendo participativos na vida escolar de seus filhos deixa, os professores mais seguros em seu desempenho ao saber que tem a confiança da família, isso gera uma proteção no que diz respeito ao comportamento e aos trabalhos na escola e posteriormente nos deveres de casa.

As crianças ao terem os primeiros contatos com os pais esses ensinam a língua, os símbolos e os significados usados na sua cultura, passando a cultura de geração em geração e isso contribui muito para desenvolvimento das capacidades das crianças, sendo essencial que os pais estejam envolvidos na educação e bem-estar de seus filhos, tanto em casa como na escola, as crianças não são iguais, elas mudam de geração em geração.

Ramiro Marques (2014, p.12) relata que, “os pais são os primeiros educadores da criança e ao longo da sua escolaridade, continuam sendo os responsáveis pela sua educação e bem-estar das mesmas e os professores são parceiros, devem unir esforços e reconhecer a existência de um bem comum para os alunos”.

Para o autor o modelo de educação que prevalece na família não consiste em incorporar nas práticas pedagógicas, mas em fazer com que os filhos se desenvolva no processo de aprendizagem. Não se trata de impor modelos de autoridade, nos dias atuais muitos jovens não aceitam a autoridade dos pais, acabam por recusar a autoridade dos professores, é relativa a correspondência entre sociedade e família, tanto a escola como a família trabalham a base de normas, de princípios, de obediência, de sentimentos e de respeito.

É importante que família e escola tenham os mesmos princípios e critérios aos objetivos que desejam alcançar, nesse sentido Paulo Freire, afirma “Educar não é transmitir conhecimento ou mostrar um caminho a seguir”, para ele educar é incentivar a criança a tomar consciência de si mesmo, bem como desenvolver seu papel dentro de si mesma. É orientar a criança a se descobrir enquanto sujeito individual a aceitar-se como é, e principalmente aceitar o outro com seus defeitos e qualidades.

A escola é um ambiente que promove aprendizagem e formação dos estudantes tanto na vida social como pessoal, pois tanto a família como a escola são ambientes que se complementam para o desenvolvimento da educação, é preciso o compromisso da família com

a escola para que a criança se desenvolva integralmente tornando-se um ser capaz de exercer sua cidadania e inserir-se no mercado de trabalho.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade da participação dos pais dos alunos no ambiente escolar diante do fracasso escolar apresentado por alguns alunos na escola campo de pesquisa, onde a escola e a família deve estabelecer relação de colaboração e a família assume o papel de potencializar os trabalhos realizados pela escola, acompanhando, incentivando e auxiliado em seu desenvolvimento.

Toda família tem sua tradição e cada uma com suas singularidades, porém, não podem fugir da responsabilidade de educar os seus filhos para viverem em sociedade, pois cada cidadão carrega consigo traços na personalidade adquiridos durante sua infância e consequentemente construídos na família.

Lopes (2015, p. 01), afirma que, “os pais têm a função de educar os filhos, ajudando-os em seu crescimento e desenvolvimento como pessoa, proporcionar-lhes meios para adquirir e desenvolver virtudes com sinceridade, generosidade, obediência, honestidade, dentre muitas outras”. A família como promissora na socialização e educação dos filhos, é capaz de transmitir valores, crenças, ideias, costumes que servirão de suporte para o crescimento do mesmo, formando assim uma pessoa capaz de viver em sociedade, reconhecendo que é um ser de direitos e deveres.

4288

Quando a criança não tem uma boa assistência na família, não apresenta resultados satisfatórios no seu desenvolvimento na escola e isso contribui para que sua aprendizagem não seja construída de forma progressiva com isso pode prejudicar não só no desenvolvimento cognitivo e intelectual, mas, outras áreas como o emocional e social, pois, vai além dos bons resultados obtidos nas avaliações.

Santos e Toniosso (2014, p. 54), afirma que, “a família será o primeiro ambiente em que a criança cria seus vínculos e relacionamentos”, para os autores a partir dessas relações as crianças tem seus primeiros conhecimentos acerca do mundo a sua volta, criando assim noções básicas, que influenciarão na sua vida escolar.

Amaral (2013, p.23), enfatiza, “alguns pais acham que educar é uma tarefa da escola e dos professores; já para alguns professores, a educação seria uma tarefa da família”. Para o autor essa contradição de papéis entre ambos interfere na vida escolar da criança e por isso o ato de educar não pode ficar nas mãos só da família e nem só da escola, ambas têm funções

É preciso estimular as crianças que precisam de mediadores que proporcione a construção do saber e a escola seja transmissora de conhecimentos que precisa do apoio dos pais para auxiliar os filhos nas tarefas escolares, e a família precisa ensinar valores e princípios para que as crianças saibam conviver com a diversidade.

Quando a criança é bem acompanhada pela família apresenta um bom desenvolvimento escolar, pois, esse cuidado afeta positivamente em vários aspectos, tais como na autoconfiança, autoestima, interesse e etc. ela, quando percebe a ação de mediação do adulto, no processo de ensino, desenvolve vínculos de confiança capazes de lidar com os desafios do processo de aprendizagem.

Os alunos que se desenvolvem na aprendizagem geralmente são aqueles que são acompanhados e recebem assistências e confiança da família, professores. Segundo Vygotsky (2000, p. 23), “o real estágio que a criança se encontra e o potencial compreendido pela capacidade de desenvolvimento integral que ele pode atingir.

A interação entre a família e a escola é um grande desafio visto que muitas vezes os pais acham que a escola é um lugar em que seus filhos passam um tempo enquanto eles trabalham e não consegue perceber a verdadeira função da escola. Conforme com o Ministério da Educação e Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO, 2000, p. 56), a interação entre a família e a escola para reconhecer a contribuição da família na educação é essencial para “diversificar os sistemas de ensino e envolver, nas parcerias educativas, as famílias e os diversos atores sociais”.

Faz-se necessário que o relacionamento entre família e escola precisa acontecer evidenciando em algumas ações que podem ser tomadas pela instituição escolar de modo que envolvam as famílias, e as auxiliem, inclusive, a pensar seu contexto de vida e a buscar soluções para resolver questões sérias.

MÉTODOS

Esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica e de campo, foi o resultado de observações, pesquisas teóricas e práticas em relação a contribuição da família no contexto da escola, levando-se em consideração que para a realização deste trabalho foi pesquisado a participação da família no ambiente escolar na escola campo de pesquisa no município de

Goiana-PE, além de ser explorados conceitos e concepções ou fundamentação teórica relacionada à temática.

É um estudo de caso com ação participativa realizada através de formulários e foi realizada em Goiana – PE, destinando-se a apresentar o discurso dos 2 (duas) professoras entrevistadas e a diretora no que diz respeito a participação da família na escola.

O estudo de caso tem por objetivo detalhar um ambiente ou um local, pode, então, ser conceituado como um modo de coletar informação específica e detalhada, frequentemente de natureza pessoal, envolvendo o pesquisador, sobre o comportamento de um indivíduo ou grupo de indivíduos em uma determinada situação e durante um período dado de tempo.

Segundo Gil (2010), trata-se de uma forma de se fazer pesquisa investigar fenômenos dentro do contexto real, em situações em que as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente estabelecidas.

De acordo com Gil (2010), o estudo de caso é caracterizado pelo estudo a permitir conhecimento amplo e específico. O autor ainda acrescenta que “o delineamento se fundamenta na ideia de que a análise de uma unidade de determinado universo possibilita a compreensão da generalidade do mesmo ou, pelo menos, o estabelecimento de bases para uma investigação posterior, mais sistemática e precisa” (GIL, 2010, p.79).

4290

A Escola Municipal objeto deste estudo, está localizada no Município de Goiana - PE, foi fundada em 1913, hoje com 112 anos. Seu corpo discente é formado por 647 alunos, da Educação Infantil ao 5º ano, e a escola conta com 25 professores e 20 funcionários que desenvolvem suas atividades em dois turnos de funcionários.

Na pesquisa de campo, a observação possibilitou verificar que a participação da família na escola pesquisada se dá através de reuniões de pais e mestres mensal e os pais mais participativos são daqueles alunos que menos dão trabalho, aqueles que realmente precisa da presença na escola não comparece.

RESULTADOS

As informações em uma pesquisa qualitativa são baseadas essencialmente nos resultados textuais como transcrições de entrevistas, relatos de observação ou anotações oriundas de uma análise documental, esta pesquisa foi realizada através de um questionário aplicado a duas

professoras e a gestora da escola campo de pesquisa com três perguntas. A primeira pergunta será apresentada na tabela a seguir.

Tabela 1: Caracterização dos professores e gestora quando questionados sobre a participação da família no ambiente escolar

Participantes	Respostas
P ₁	É fundamental para o desenvolvimento da criança.
P ₂	É fundamental a participação da família para o desenvolvimento da criança no ambiente escolar.
Diretora	A participação da família no cotidiano escolar da criança é fundamental para seu desenvolvimento

Fonte: Elaborada pela autora (2025)

Foi possível identificar na primeira pergunta, a qual indaga sobre a participação da família na escola, que os pais mais presentes na escola são aqueles em que os alunos se desenvolve com mais facilidades, aqueles pais que realmente a escola precisa do apoio dificilmente comparece, diante do exposto faz-se necessário que tanto os professores como a direção da escola devem desenvolver ações que despertem esses 'pais a participarem mais quando forem convidados.

4291

Marques (2014, p. 12) afirma que não restam dúvidas de que os pais são os primeiros educadores da criança e ao longo da sua escolaridade, continuam a ser os principais responsáveis pela sua educação e bem-estar. Apesar das entrevistadas alegarem que é muito importante a participação da família na escola, percebe-se que ainda há muito a se fazer para que esta realidade seja realmente cumprida pelas pais das crianças.

Tabela 2: Caracterização dos professores e gestora quando questionados sobre os benefícios que a participação dos pais desenvolve na aprendizagem das crianças.

Participantes	Respostas
P ₁	Os pais são os verdadeiros responsáveis pela educação das crianças, e quando os pais são presentes as crianças são mais atenciosas e participativas.
P ₂	Quando os pais são presentes as crianças tende a apresentar resultados satisfatório.

Gestora	A participação da família contribui muito para o desenvolvimento das capacidades das crianças, pois é essencial que os pais estejam presentes na educação e bem-estar de seus filhos.
----------------	---

Fonte: Elaborada pela autora (2025)

Foi verificado que os pais são os verdadeiros responsáveis pela educação das crianças e quando esses são presentes na vida escolar de seus filhos os resultados são mais positivos e se participam da aprendizagem, dialogando com os professores e acompanhando o processo de evolução da criança, faz com que elas se desenvolvam com mais potencialidade.

Nesse interim Lopes (2015, p. 01), afirma que: “A família como interceptora na socialização e educação dos filhos, transmite valores e costumes que servirão de suporte para o crescimento do indivíduo”. Formando assim uma pessoa capaz de viver em sociedade, reconhecendo que é um ser de direitos e deveres.

Tabela 3: Caracterização dos professores e gestora quando questionados sobre os tipos de ações que as famílias podem apresentar para contribuir com a aprendizagem.

Participantes	Respostas
P1	Interagir com os filhos garantindo segurança para que os mesmos sejam capazes de desenvolver suas atividades.
P2	Tendo compromisso de participar da vida escolar dos filhos.
Gestora	Colaborar e participar da vida escolar dos filhos

Fonte: Elaborada pela autora (2025)

Diante das repostas nota-se que a participação dos pais é importante para as crianças se desenvolver, pois, a família é a base de tudo e é na família que se constroem os valores e se forma o caráter dos indivíduos e a escola torna-se uma instituição responsável por aprimorar essa educação emanada da família, pois ela é a base que estrutura e desempenha o papel, de acompanhar a criança de forma a favorecer o seu crescimento e aprendizagem.

Observa-se que as famílias têm passado todo compromisso para a escola, transferindo a responsabilidade da construção do conhecimento de seus filhos para os professores. Com isso percebe-se que a contribuição dos pais para o desenvolvimento escolar dos filhos, acontece em

sua grande parte, quando os mesmos são convocados na escola para, reunião, entrega de boletins, ou algum outro tipo de problema.

DISCUSSÃO

A não contribuição dos pais ou responsáveis na aprendizagem e na vida escolar dos filhos é um dos problemas reais identificados nas escolas, porém, esta pesquisa demonstrou de acordo com as entrevistadas que a participação dos pais na aprendizagem dos filhos são mais frequentes aqueles em que as crianças são mais desenvolvidos por serem acompanhados pelos pais.

Os resultados apontaram que os pais participam das reuniões de pais e mestres nos eventos da escola, porém mostraram-se mais responsáveis e persistentes em relação a vida escolar de seus filhos os pais das crianças mais tranquilas e participativas, das crianças que realmente precisam de um apoio maior os pais são mais ausentes, dificultando assim o desenvolvimento da criança.

4293

Lopes (2015, p. 11) ressalta que “os filhos precisam de pais presentes, que proporcionam a vivência da afetividade”, pois é através das experiências vividas com os pais que os pequenos vão estruturar suas relações em sociedade é na presença da família que eles aprendem a se adequar ao meio social, onde cria sua personalidade e estrutura-se como ser humano e através do convívio familiar a criança vai se adaptando aos ambientes conformes seus valores, crenças e culturas familiar.

CONCLUSÃO

Este estudo mostra a importância da relação família e escola para o processo de aprendizagem, pois fundamental que as duas caminhem juntas em uma mesma direção para melhoria da educação dos alunos, e cabe a escola criar alternativas que promovam uma aproximação a família para reduzir a ausência da família no cotidiano escolar, promovendo melhoria na aprendizagem dos alunos.

Investigou-se sobre o papel da família e as contribuições para o desenvolvimento da criança na escola campo de pesquisa, com base nos estudos selecionados, observou-se o relacionamento da criança com os pais e professores, os quais, são considerados como processos fundamentais para o desenvolvimento humano.

Observou-se o relacionamento professor e aluno e como se encontram as condições de segurança individual ou familiar dos alunos, pois se o clima familiar for um ambiente saudável para a criança, seu desenvolvimento escolar será mais adequado, pois papel da escola é contribuir para que a criança se socialize com o meio escolar para atender as demandas escolares e alguns fatores do contexto escolar importantes para o desenvolvimento na infância da criança como a qualidade do relacionamento professor/ aluno, o clima escolar, o relacionamento entre pares, entre outros.

É fundamental garantir a parceria entre pais, professores e escola diante da educação das crianças para a adaptação e a aprendizagem dos estudantes, assim distingue as funções de cada sobre as questões acerca do que compete e do que é semelhante a cada um deles, pois as práticas escolares de envolvimento familiar descritas nesta revisão visam auxiliar na escolarização dos alunos, uma vez que objetivam aproximar a parceria entre os sistemas em prol da aprendizagem do aluno.

4294

Conclui-se diante desse estudo que a família deve estar presente no ambiente escolar acompanhando o desenvolvimento das crianças e juntos constituir uma relação entre a família e escola, na qual os pais sejam participativos da vida cotidiana dos filhos, acompanhando seu desenvolvimento no cotidiano escola gerando laços de confiança e amorosidade com os mesmos

REFERÊNCIAS

AMARAL, G. L; BREDA, A. Relação entre família e a escola: um estudo de caso em uma escola de educação infantil no município de São Francisco de Paula-RS. PUCRS. II Seminário internacional de representações sociais, subjetividade e educação. 2013. Disponível em: < https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/8851_4889.pdf> Acesso em: 27/10/2025.

FONSECA, F. F., Sena, R. K. R., Santos, R. L. A., Dias, O. V., & Costa, S. M. (2013). As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. *Revista Paulista de Pediatria*, 31, 258-264. doi:10.1590/ S010305822013000200019

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. 9ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, R. da C. A importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos. TCC (Especialização) –Programa de Pós-Graduação Lato Senso em Coordenação Pedagógica, Universidade Federal de Tocantins-UFT, 2015.

MARQUES, R. (2002). O envolvimento das famílias no processo educativo: Resultados de um estudo em cinco países Retirado em 16 de maio 2003, de <http://www.eses.pt/usr/Ramiro/Texto.htm>.

MEC & UNESCO. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. São Paulo e Brasília: Cortez, MEC/UNESCO, 2000.

SANTOS, L. R; TONIOSSO, J. P.. A importância da relação escola família. Cadernos de educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro, v.1, n.1, 2014.

VIGOTSKI, L. S.A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.